



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr Marlon Filipi**

Id. Interna: **262544**

Paciente: **Lilo**

Id. Externa: **43543**

Espécie: **Canina**

Raça: **Shih-Tzu**

Sexo: **F**

Idade: **3 anos**

Responsável: **Thalita Rodrigues de Oliveira**

Análise macroscópica:

Recebida peça anatômica constituída por **segmento distal de membro torácico**, compreendendo segmento metacarpiano e estruturas digitais/articulares associadas, medindo aproximadamente **7,5 × 2,2 × 1,8 cm** em suas maiores dimensões. A peça apresenta formato alongado e irregular, coloração externa variando de branco-acinzentada a pardo-acastanhada e consistência predominantemente firme. Em uma das extremidades observa-se estrutura digital curva, medindo aproximadamente **2,0 cm de comprimento**. Aos cortes longitudinais, identificam-se estruturas ósseas e articulares, com superfícies articulares lisas, branco-peroladas, circundadas por tecidos moles esbranquiçados a pardacentos, de aspecto fibroelástico. Não são observadas, macroscopicamente, formações expansivas bem delimitadas ou alterações destrutivas grosseiramente evidentes. Fragmentos representativos foram submetidos à descalcificação e ao processamento histológico.

Informação clínica complementar:

Canino, **3 anos de idade, raça Shih Tzu**. Conforme laudo radiográfico, foi identificada **discreta lise óssea em metáfise distal do IV metacarpo, associada a aparente edema local, de etiologia a esclarecer**.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos avaliados são constituídos por segmentos de tecido ósseo cortical e trabecular, cartilagem e tecidos conjuntivos periarticulares. Em áreas multifocais, observa-se irregularidade da arquitetura óssea, caracterizada por adelgaçamento, descontinuidade e rarefação de trabéculas, associada a remodelação óssea focal. A matriz óssea remanescente apresenta morfologia predominantemente preservada, sem evidências de produção osteoide neoplásica. As estruturas cartilaginosas avaliadas apresentam organização condrocitária e matriz extracelular preservadas. Os tecidos conjuntivos adjacentes são predominantemente fibrocolagenosos, sem proliferação celular atípica significativa. Não são identificadas, nas secções examinadas, populações celulares neoplásicas ou alterações histomorfológicas que sustentem neoplasia óssea maligna.

Conclusão histomorfológica: Remodelação e rarefação óssea multifocal.

Comentário:

Os achados histomorfológicos devem ser interpretados considerando tratar-se de **canino jovem, com 3 anos de idade, da raça Shih Tzu**, característica que modifica de maneira relevante a interpretação de alterações ósseas focais. Nas secções avaliadas, predominam alterações de remodelação e rarefação do tecido ósseo, sem identificação de critérios histológicos de malignidade ou de processo neoplásico.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr Marlon Filipi**

Id. Interna: **262544**

Paciente: **Lilo**

Id. Externa: **43543**

Espécie: **Canina**

Raça: **Shih-Tzu**

Sexo: **F**

Idade: **3 anos**

Responsável: **Thalita Rodrigues de Oliveira**

As alterações observadas podem apresentar correspondência com a discreta lise óssea descrita radiograficamente na metáfise distal do IV metacarpo, porém possuem caráter morfológico inespecífico. Considerando a idade do paciente e a ausência de proliferação neoplásica, os achados favorecem inicialmente **processo ósseo reacional/remodelativo**, devendo ser considerados em conjunto com possíveis alterações traumáticas, mecânicas, inflamatórias ou do desenvolvimento, conforme o histórico clínico e ortopédico.

Não há, nas amostras examinadas, evidências histológicas que sustentem osteossarcoma ou outra neoplasia óssea maligna. Caso a alteração osteolítica persista ou apresente progressão em exames radiográficos subsequentes, recomenda-se acompanhamento por imagem e eventual nova amostragem especificamente direcionada à área radiograficamente alterada.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.